



196 - CONTROLE DE ESPAÇO NA DENTIÇÃO MISTA UTILIZANDO UM ARCO LINGUAL DE NANCE - RELATO DE CASO

Autores:

Tainá de Moraes Corrêa Manso

Aluna de Graduação em Odontologia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Bárbara Siqueira Neves Ribeiro

Aluna de Graduação em Odontologia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Caroline Costa Guimarães

Aluna de Graduação em Odontologia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Maria Ivanda Rabelo do Rio

Aluna de Graduação em Odontologia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Sara Pereira de Oliveira

Aluna de Graduação em Odontologia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Klaus Barretto dos Santos Lopes Batista

Professor Adjunto de Ortodontia e Saúde Bucal Coletiva da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Categoria: Relato de Caso Clínico

Tmanso99@gmail.com

Palavras-chave: Mantenedor de Espaço em Ortodontia; Oclusão Dentária; Ortodontia Interceptora

Os problemas de falta de espaço são muito comuns na Ortodontia, podendo ser resolvidos através de extrações dentárias, desgastes interproximais, expansões ou controle de espaço. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a



eficácia do Arco Lingual no controle de espaço no período de transição entre a dentição mista e permanente. Com este propósito, apresentamos um relato de caso de um paciente do sexo feminino com 12 anos de idade, má-oclusão de Classe II, segunda divisão, subdivisão direita, com sobremordida profunda, apinhamento superior e inferior e discrepância de modelo nula tratada com um Arco Lingual de Nance. Como resultado, foi observado que os dentes permanentes puderam irromper adequadamente, sendo a diferença positiva de espaço méso-distal entre os segundos molares decíduos inferiores e os segundos pré-molares inferiores (Lee way space) aproveitada para o alinhamento parcial e espontâneo dos incisivos inferiores. Portanto, observou-se que o controle de espaço adequado na fase de dentição mista auxiliou o tratamento ortodôntico corretivo subsequente, diminuindo a necessidade de desgastes interproximais e simplificando a mecânica ortodôntica.